

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Relatoria: Pamela Regina dos Santos
Gisele Yumi Hoshino Gonçalves

Autores: Leticia Katiane Martins
Mateus Souza da Luz
Nelsi Salete Tonini

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Conhecer o perfil dos pacientes atendidos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) faz-se relevante para atendimento aos pacientes buscando melhorar o planejamento do processo de assistência à saúde, o que relaciona-se diretamente às terapias, prognósticos e fatores de risco aos quais estão expostos. Objetivo: caracterizar o perfil de pacientes internados em UTI adulto de um Hospital Universitário. Métodos: Estudo descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa. Os dados foram coletados na UTI que contempla 14 leitos exclusivos do SUS no período de maio a julho de 2019. Utilizou-se instrumento de controle de admissões e altas de pacientes na UTI, além de relatório mensal elaborado pela coordenação de enfermagem da referida unidade para coleta de dados. A pesquisa foi avaliada pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual do Oeste do Paraná e aprovada sob o parecer nº 1.696.925/2016. Resultados: Foram admitidos na UTI 56 pacientes no mês de maio, 53 no mês de junho e 62 no mês de julho. Na variável sexo, observa-se que pacientes do sexo masculino predominaram nos três meses (54%, 55% e 62% respectivamente) sendo a realidade encontrada em sistemas de saúde de muitos países. Foi observado com o aumento do número de pacientes admitidos por especialidades, que a Neurocirurgia foi a que mais obteve demanda de leitos nos três meses estudados, sendo que em julho 46% dos pacientes eram neurológicos, o que pode estar associado ao fato do Hospital ser referência para traumas e ser o único hospital público da região a possuir o serviço de Neurocirurgia. O atendimento a pacientes clínicos variaram, sendo que em maio 39% dos pacientes eram da referida especialidade e, quando comparado a junho, observou-se uma diminuição deste número (9%). O índice de mortalidade da UTI permaneceu estático entre os meses de maio e junho (21%) aumentando significativamente no mês de julho (29%), incluindo pacientes vítimas de morte encefálica, sendo um (01) em maio e um (01) em junho e quatro em julho. Conclusão: Conhecer o perfil dos pacientes para uma assistência multidisciplinar e principalmente da enfermagem ao paciente crítico é de fundamental importância para prestar o melhor atendimento e garantir a manutenção da vida dos pacientes. Os dados podem contribuir nas ações de assistência de enfermagem e possibilitar a criação de instrumentos de avaliação de indicadores de assistência e determinar a carga de trabalho da enfermagem.